

# Reutilização de Software<sup>\*</sup>

Hugo Silva m53080@alunos.uevora.pt

Universidade de Évora, Évora, Portugal

**Abstract.** O presente artigo aborda a reutilização de software como um pilar essencial no desenvolvimento de software. A reutilização de software consiste em reutilizar software existente para criar novos sistemas, permitindo assim, poupar tempo e recursos, aumentando a qualidade de software. É abordado os problemas associados à reutilização de software, como também as formas de minimizar os problemas que podem surgir devido à sua reutilização. O presente artigo aborda também o desenvolvimento de software baseado em componentes e em serviços, como as vantagens e benefícios associados à reutilização de software. Por fim, é realizada a conclusão sobre a reutilização de software.

**Keywords:** Reutilização de Software · Desenvolvimento baseado em componentes e serviços · Problemas e soluções na reutilização de software.

## 1 Introdução

## 2 Reutilização de Software

A reutilização de Software (Software Engineering (Ian Sommer Ville)) é uma estratégia utilizada em engenharia de software que tem como intuito reutilizar software existente.

A estratégia baseada em reutilização de Software têm sido adotada devido à necessidade de:

- Menores custos de produção e manutenção de software;
- Maior velocidade de entrega dos sistemas informáticos;
- Aumento da qualidade do software.

As empresas cada vez mais veem o seu software como um ativo importante e têm vindo a adotar a estratégia de reutilização do software, pois podem aumentar o seu retorno sobre os investimentos no software.

As unidades de software que podem ser reutilizadas podem ser de diferentes tamanhos, sendo:

- Reutilização completa dos Sistemas;
- Reutilização da Aplicação;

---

<sup>\*</sup> Universidade de Évora.

- Reutilização de Componentes;
- Reutilização de Objectos e funções.

Todo o software e componentes que incluem funcionalidades genéricas podem ser potencialmente reutilizáveis, no entanto, existem certos softwares e componentes que por vezes são tão específicos que são muito custosos de modificar para a lógica de negócio pretendida.

## 2.1 Vantagens e benefícios associados à reutilização de software

Existem variadíssimas vantagens e benefícios associados à estratégia de reutilização de software, estes são:

- Aceleração do desenvolvimento;
- Uso efectivo de especialistas;
- Maior confiança no software;
- Baixo custos de desenvolvimento;
- Redução da margem de erro na estimativa dos projectos;
- Conformidade com os padrões resulta em maior confiabilidade e menos erros.

**Aceleração do desenvolvimento.** A reutilização de software pode acelerar o desenvolvimento do software, isto porque, o tempo de desenvolvimento e validação podem ser reduzidos. Trazer um sistema para o mercado o mais cedo possível é normalmente mais importante do que os custos totais de desenvolvimento.

**Uso efectivo de especialistas.** A reutilização de software permite que os especialistas se foquem no desenvolvimento de novo software reutilizável que encapsula os seus conhecimentos, em vez de estarem constantemente a fazer o mesmo trabalho.

**Maior confiança no software.** A reutilização de software estabelece uma maior confiança no software existente porque o software reutilizável normalmente já foi experimentado e testado anteriormente em sistemas reais, o que permitiu encontrar e corrigir erros de design e de implementação.

**Baixo custos de desenvolvimento.** A reutilização de software pode permitir baixar os custos de desenvolvimento de software.. Isto porque, é possível reutilizar componentes e serviços já existentes, em vez de desenvolver software do zero. Reduzindo assim o tempo e recursos envolvidos no processo de desenvolvimento.

**Redução da margem de erro na estimativa dos projectos.** A reutilização de software ajuda na redução de margem de erro na estimativa dos projectos. Isto porque o software já passou por testes e validação em outros projetos, reduzindo assim o risco de erros ou problemas encontrados.

O custo do software existente já é conhecido, enquanto os custos de desenvolvimento estão sempre dependentes sobre o julgamento. Este é um importante factor a ter em consideração na gestão do projecto, porque reduz a margem de erro na estimativa.

**Conformidade com os padrões resulta em maior confiabilidade e menos erros.** Alguns padrões, como padrões de interfaces, podem ser implementados como componentes reutilizáveis. Por exemplo, se um menu é implementado utilizando um componente reutilizável, todas as aplicações apresentam o mesmo formato de menu ao utilizador. O uso de padrões melhora a confiabilidade e usabilidade, pois, os utilizadores fazem menos erros quando apresentados com uma interface familiar.

## 2.2 Problemas associados à reutilização de software

A estratégia de reutilização de software, também têm certos problemas associados, estes são:

- Criação, manutenção e uso de uma biblioteca de componentes;
- Encontrar, entender e adaptar componentes reutilizáveis;
- Aumento de custos de manutenção;
- Falta de suporte para ferramentas;
- Síndrome de “Não inventado aqui”.

**Criação, manutenção e uso de uma biblioteca de componentes.** Popular um componente reutilizável de uma biblioteca e assegurar que os programadores possam utilizar a biblioteca pode ser bastante custoso. Os processos de desenvolvimento devem-se adaptar para garantir que a biblioteca é utilizada.

**Encontrar, entender e adaptar componentes reutilizáveis.** Componentes de software têm de ser encontrados, entendidos e muitas das vezes adaptados para funcionarem num novo ambiente de desenvolvimento. Os engenheiros devem ser confiantes o suficiente para poderem encontrar um componente na biblioteca, antes de o incluírem no seu normal processo de desenvolvimento.

**Aumento de custos de manutenção.** Se, por exemplo, o código fonte de um sistema ou componente reutilizável não estiver disponível, os custos de manutenção podem ser maiores. Isto porque, os elementos reutilizáveis do sistema podem-se tornar incompatíveis com as mudanças feitas ao sistema.

**Falta de suporte para ferramentas.** Algumas ferramentas de software não suportam um desenvolvimento baseado em reutilização. Pode ser difícil ou impossível implementar estas ferramentas com um sistema de biblioteca de componentes.

No processo de desenvolvimento e design deste software, podem não ter considerado o desenvolvimento baseado em reutilização. É mais provável isto acontecer para ferramentas que suportam Embedded Systems do que sistemas Orientados a Objetos.

**Síndrome de “Não inventado aqui”.** Alguns engenheiros de software preferem reescrever os componentes porque acreditam que os podem melhorar. Isto acontece parcialmente devido à falta de confiança e parcialmente devido ao facto que escrever software original é visto como algo mais desafiante que reutilizar o código de outros.

## 2.3 Desenvolvimento de software baseado em componentes

## 2.4 Desenvolvimento de software baseado em serviços

## 2.5 Formas para minimizar os problemas que podem surgir devido à reutilização de software

# 3 Conclusão

# 4 First Section

## 4.1 A Subsection Sample

Please note that the first paragraph of a section or subsection is not indented. The first paragraph that follows a table, figure, equation etc. does not need an indent, either.

Subsequent paragraphs, however, are indented.

**Sample Heading (Third Level)** Only two levels of headings should be numbered. Lower level headings remain unnumbered; they are formatted as run-in headings.

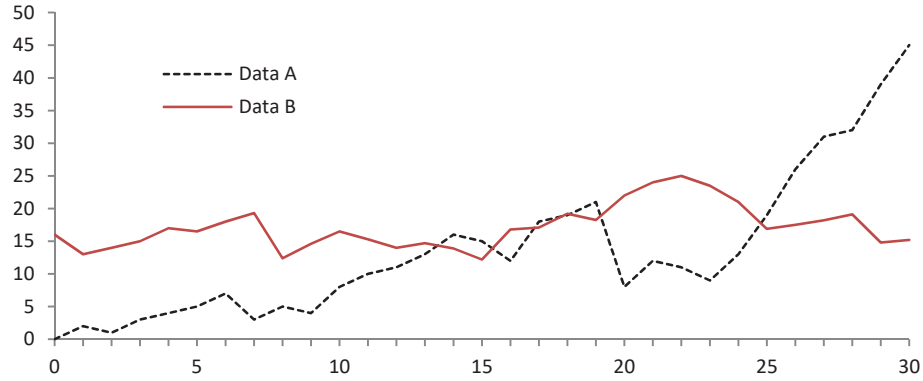
*Sample Heading (Fourth Level)* The contribution should contain no more than four levels of headings. Table 1 gives a summary of all heading levels. Displayed equations are centered and set on a separate line.

$$x + y = z \tag{1}$$

Please try to avoid rasterized images for line-art diagrams and schemas. Whenever possible, use vector graphics instead (see Fig. 1).

**Table 1.** Table captions should be placed above the tables.

Heading level	Example	Font size and style
Title (centered)	<b>Lecture Notes</b>	14 point, bold
1st-level heading	<b>1 Introduction</b>	12 point, bold
2nd-level heading	<b>2.1 Printing Area</b>	10 point, bold
3rd-level heading	<b>Run-in Heading in Bold.</b> Text follows	10 point, bold
4th-level heading	<i>Lowest Level Heading.</i> Text follows	10 point, italic

**Fig. 1.** A figure caption is always placed below the illustration. Please note that short captions are centered, while long ones are justified by the macro package automatically.

**Theorem 1.** *This is a sample theorem. The run-in heading is set in bold, while the following text appears in italics. Definitions, lemmas, propositions, and corollaries are styled the same way.*

*Proof.* Proofs, examples, and remarks have the initial word in italics, while the following text appears in normal font.

For citations of references, we prefer the use of square brackets and consecutive numbers. Citations using labels or the author/year convention are also acceptable. The following bibliography provides a sample reference list with entries for journal articles [1], an LNCS chapter [2], a book [3], proceedings without editors [4], and a homepage [5]. Multiple citations are grouped [1–3], [1, 3–5].

## References

1. Author, F.: Article title. Journal **2**(5), 99–110 (2016)
2. Author, F., Author, S.: Title of a proceedings paper. In: Editor, F., Editor, S. (eds.) CONFERENCE 2016, LNCS, vol. 9999, pp. 1–13. Springer, Heidelberg (2016). <https://doi.org/10.1007/1234567890>
3. Author, F., Author, S., Author, T.: Book title. 2nd edn. Publisher, Location (1999)
4. Author, A.-B.: Contribution title. In: 9th International Proceedings on Proceedings, pp. 1–2. Publisher, Location (2010)

5. LNCS Homepage, <http://www.springer.com/lncs>. Last accessed 4 Oct 2017